

ACOLHIMENTO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Saiba onde buscar apoio.



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

Promotoria de Justiça
do Riacho Fundo

Você sabe o que é violência doméstica?

Sabia que violência doméstica não é só violência física?

Sabia que ela também pode ser verbal, psicológica, moral, patrimonial ou sexual?



Dúvidas como essas são esclarecidas no acolhimento de mulheres em situação de violência doméstica realizado na Promotoria de Justiça do Riacho Fundo.



**Acolhimento na Promotoria de Justiça do Riacho Fundo
(mediante agendamento prévio)**

Endereço: CLN 5, Bloco B, Lote 5, Riacho Fundo I
(atrás da Wizard)

Telefone: 3404-9400

Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 12h às 18h

O serviço foi criado para que as mulheres vítimas de violência doméstica sejam ouvidas. Os relatos são encaminhados ao promotor de Justiça para as medidas cabíveis.

Se você é mulher vítima de violência doméstica, também pode procurar a Promotoria de Justiça quando:

- Tiver medidas protetivas indeferidas, mas ainda se sentir em risco.
- Ocorrer o descumprimento das medidas protetivas.
- Quiser solicitar o arquivamento das medidas protetivas.

Se necessário, você pode ser encaminhada à *rede de serviços*. É muito importante que a mulher vítima de violência tenha uma rede de suporte com profissionais capacitados. É possível o encaminhamento para atendimento em serviços de saúde, educação, segurança e assistência social, entre outros.

Confira os contatos de instituições onde você pode buscar apoio.

Centro Especializado de Atendimento à Mulher (Ceam)

Conta com profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia e Direito, visando à promoção da autonomia da mulher e a construção de um plano de segurança para a mulher.

Ceam da 102 Sul

Endereço: Estação do metrô da 102 Sul, Asa Sul, Brasília
Telefones: 3323-7264 | 3323-6184

Ceam da Ceilândia

Endereço: QNM 2, Conjunto F, Lotes 1 a 3, Ceilândia Centro
Telefone: 3373-6668

Programa Pró-Vítima

Oferece atendimento psicológico para as vítimas e para seus filhos. Conta com profissionais de Serviço Social e Psicologia.

Pró-Vítima de Taguatinga

Endereço: Administração Regional de Taguatinga, Espaço da Mulher, Setor Central, Lote A, Taguatinga Centro
Telefone: 3451-2528

Pró-Vítima do Guarά

Endereço: QELC, Alpendre dos Jovens Lúcio Costa, Guarά
Telefones: 2104-0280 | 2104-0283

Centro de Referência de Assistência Social (Cras)

Atende famílias que possuem os critérios para inclusão nos programas sociais, como o Bolsa Família, ou que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Cras Riacho Fundo I

Endereço: QS 12, s/n, Lote F, Riacho Fundo I
Telefone: 3399-3243

Cras Riacho Fundo II

Endereço: QC 4, Área Especial s/n, Riacho Fundo II
Telefone: 3333-5223

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)

Atende famílias em situação de vulnerabilidade social, fragilização de vínculos afetivos e violências diversas.

Creas Bandeirante (atende quem reside no Riacho Fundo I)

Endereço: Avenida Central, Área Especial, Lote E, Núcleo Bandeirante
Telefone: 3386-8378

Creas Taguatinga (atende quem reside no Riacho Fundo II)

Endereço: Área Especial 9, Setor D Sul, Sandu Sul, Taguatinga
Telefones: 3352-9635 | 3563-3155

Casa Abrigo

Mulheres vítimas de violência doméstica em grave situação de risco podem ser acolhidas pela Casa Abrigo, acompanhadas de seus filhos. É um local de moradia temporária e de acesso restrito, exclusivo para mulheres enquanto estiverem em situação de risco.

Você pode solicitar seu encaminhamento para a Casa Abrigo na Delegacia após registrar o boletim de ocorrência.

Assessoria jurídica gratuita

As mulheres vítimas de violência podem ter assessoria jurídica gratuita no Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Projeção, localizado no Fórum do Riacho Fundo. No Núcleo, há advogados e estagiários de Direito que podem acompanhar seu processo criminal e podem encaminhar outras ações judiciais.

Endereço: QS 2, Lote A, Sala T 120, Fórum Desembargador Cândido Colombo Cerqueira, Riacho Fundo I
Telefone: 3404-6159

Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 14h às 17h30